doi: 10.5123/S2176-6223202602084

Seção Temática 90 anos do IEC

Panorama epidemiológico das doenças infecciosas para priorização da vigilância no Norte e Nordeste brasileiro

Epidemiological overview of infectious diseases for prioritizing surveillance in Northern and Northeastern Brazil

Adriano Felipe Barbosa Castro[1,2], Ana Beatriz Henrique dos Santos[2,3], Alex Brito Souza[1,2], José Anderson Monteiro Pantoja[1,2], Davi Josué Marcon[1,2], Danna Karen Corrêa dos Santos[1,2], Ana Judith Pires Garcia Quaresma[2], Emilyn Costa Conceição[4], Karla Valéria Batista Lima[1,2,3], Consórcio REVIGEN[2]

[1] *Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Belém, Pará, Brasil*

[2] *Seção de bacteriologia e Micologia do Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará, Brasil*

[3] *Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Ananindeua, Pará, Brasil*

[4] *South African Medical Research Council Centre for Tuberculosis Research, Division of Molecular Biology and Human Genetics, Faculty of Medicine and Health Sciences, Stellenbosch University, Cape Town, South Africa*

INTRODUÇÃO

As doenças infecciosas apresentam distribuição heterogênea no território brasileiro, refletindo diferenças ambientais, demográficas e na dinâmica de transmissão[1]. Nas regiões Norte e Nordeste, a coexistência de múltiplos agravos impõe desafios à vigilância e à definição de prioridades em saúde[2,3]. Este estudo objetivou caracterizar o panorama epidemiológico de doenças infecciosas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, comparando magnitude, distribuição espacial e dinâmica temporal dos agravos.

METODOLOGIA

Estudo ecológico, retrospectivo, baseado em dados do SINAN, de 2015 a 2025, incluindo os 16 estados das regiões Norte e Nordeste. Foram realizadas análises descritivas do número anual de casos e taxas de incidência, bem como análises espaciais que incluíram mapas coropléticos para identificar estados com alta carga de doenças persistentes, além de análises temporais, contabilizando as freqüências absolutas e relativas dos casos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 6.172.237 casos (61,2% no Nordeste e 38,8% no Norte). A Bahia concentrou 18% dos registros (1.123.712/6.172.237), seguida pelo Amazonas (14%; 837.748/6.172.237). As arboviroses corresponderam a 64,71% (3.993.801/6.172.237) das notificações e predominaram no Nordeste, com 90,11% dos registros regionais (3.405.259/3.779.123). Tuberculose e outras micobactérias totalizaram 10% dos casos, nas duas regiões. Especificamente no Norte, as parasitoses se destacaram, correspondendo a 69,21% das notificações (1.656.363/2.393.114). A malária apresentou altos índices no Norte, especialmente no Amazonas, Acre e Roraima, enquanto dengue e Chikungunya se destacaram no Nordeste. Temporalmente, malária e leishmaniose tegumentar apresentaram maior estabilidade, enquanto Chikungunya e Dengue exibiram oscilações e picos epidêmicos nos anos de 2022 e 2024, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O panorama epidemiológico revelou perfis distintos entre as regiões, com diferentes magnitudes, incidência e distribuição espaço-temporal. A integração dessas dimensões pode subsidiar e orientar a alocação de recursos para a priorização estratégica de vigilância epidemiológica e genômica.

FINANCIAMENTO

CAPES.

Palavras-chave: Tuberculose; Arboviroses; Vigilância em saúde pública; Prevalência; Análise espacial.

Eixo Temático: Epidemiologia.

Correspondência / Correspondence:

Adriano Felipe Barbosa Castro
Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS
Rodovia BR-316 km 7, s/n. Bairro: Levilândia – CEP: 67030-000 – Ananindeua, Pará, Brasil
E-mail: adriano.castro@aluno.uepa.br

REFERÊNCIAS

1 Vale MM, Marquet PA, Corcoran D, Scaramuzza CAM, Hannah L, Hart A, et al. Could a future pandemic come from the Amazon? The science and policy of pandemic prevention in the Amazon.Rio de Janeiro: IIS, 2021.

2 Branda F, Ali AY, Ceccarelli G, Albanese M, Binetti E, Giovanetti M, et al. Assessing the burden of neglected tropical diseases in low-income communities: challenges and solutions. Viruses. 2025 Jan;17(1):29.

3 Miranda WD, Silva GDM, Fernandes LMM, Silveira F, Sousa RP. Desigualdades de saúde no Brasil: proposta de priorização para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Cad Saude Publica. 2023 Apr;39(4):e00119022.